

AVALIAÇÃO DO PERFIL COMPORTAMENTAL SOBRE A REPRODUÇÃO DO LAMBARI

(*Astyanax sp.*)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

NOME DOS AUTORES: DALEGRAVE, Caroline de Brito¹ (caroldalegrave@gmail.com); GONÇALVES, Isabela Pinto² (gonc.isabela@gmail.com); FERREIRA, Igor de Oliveira³ (igoroliveira@live.com); SILVA, Gabriel dos Santos⁴ (gabriel197gss@gmail.com); SANTOS, Emmanuel Jarsen dos⁵ (emmanueljarsen16@gmail.com); COSTA, Deliane Cristina⁶ (delianecristinac@yahoo.com.br);

RESUMO: A compreensão dos traços comportamentais permite a adoção de medidas corretivas que possibilitam potencializar a produção zootécnica. Entre os fatores que são afetados pelos padrões de resposta comportamental, pode-se citar o sucesso reprodutivo. Para os peixes, o perfil comportamental configura-se em proativo e reativo, e estão relacionados as atividades exploratórias de um novo ambiente, representando a capacidade de expor-se a novos desafios. O experimento objetivou-se analisar o perfil comportamental do lambari (*Astyanax sp.*) e a sua influência sobre os aspectos reprodutivos. A coleta dos animais e os testes ocorreram no no setor da piscicultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Aquidauana. O teste de personalidade foi aplicado por meio de tanque-teste constituído de duas câmaras, uma escura e uma clara. A porção escura foi revestida com papel contact preta nas laterais, e lona na face superior, vedando a entrada de luz. A porção clara foi iluminada com lanterna do lado oposto ao lado escuro. As câmaras foram separadas por papel de isopor, contendo um cano de PVC com tampão soldável a fim de possibilitar a transição dos peixes entre os dois ambientes. O teste foi realizado com sexagem do lambaris, seguido da manutenção dos animais no lado escuro por 15 minutos, e a abertura do tampão soldável por 20 minutos. Os lambaris que permaneceram no ambiente escuro foram classificados como reativos, e aqueles que adentram o ambiente claro como proativos. Após a classificação, 10 fêmeas e 20 machos de cada personalidade foram selecionados para a indução. A reprodução ocorreu entre fêmeas e machos de mesmo personalidade, totalizando dois tratamentos (reativos e proativos), cada animal foi considerado como sendo uma repetição. Os animais foram induzidos com extrato bruto de hipófise de carpas, sendo ofertado duas doses nas fêmeas e uma dose nos machos. Após a indução hormonal os lambaris foram separados em duas incubadoras de acordo com o tratamento. A incubadora com animais reativos produziu em média 2900 larvas de peixes por fêmeas, enquanto a incubadora com animais proativos produziu em média 525 larvas por fêmea. Os dados nos levam a observar que os animais reativos parecem ser capazes de produzir maior número de larvas que os animais proativos.

PALAVRAS-CHAVE: Personalidade, proativos, reativos

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.